



Na abertura dos trabalhos, realizados em 20 e 21 de junho de 2012, o coordenador da Unidade Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental da OPAS/OMS no Brasil, Samuel Henao, fez um retrospecto do Projeto em nível global, no contexto da Década de Ação pela Segurança no Trânsito.

A oficina, que objetivou subsidiar os representantes de Estados e Capitais brasileiras para o planejamento do Plano de Ação do Projeto Vida no Trânsito reuniu representantes de secretarias municipais e estaduais de saúde e agências e departamento de trânsito em uma extensa programação de dois dias no Hotel Kubitscheck Plaza, com mesas redondas, apresentações de estudos, e compartilhamento de experiências locais e discussões a encaminhamentos de planos.



Já na abertura dos trabalhos, após a introdução feita pela Dr. Debora Malta, Diretora do Departamento de Departamento de Análise da Situação de Saúde do Ministério da Saúde, o Dr. Samuel Henao, Coordenador da Unidade Técnica de Desenvolvimento Sustentável e Saúde Ambiental discorreu sobre o envolvimento mais recente da OPAS e OMS na questão da morbimortalidade no trânsito, trazendo dados globais que justificam o empenho da ONU, OMS e OPAS frente ao tema, Uma especial ênfase foi dada ao novos paradigmas de segurança no trânsito, enfatizados no Relatório Mundial sobre Prevenção de Lesões e Mortes Caudas pelo Trânsito, publicado pela OMS em 2004, e a reunião internacional interministerial

ocorrida em 2009, em Moscou, onde se deu a gênese da proposta do lançamento da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020 e do e da iniciativa da fundação Bloomberg, financiando o Projeto RS-10 (no Brasil “Vida no Trânsito”).



Na sequência, Dra. Marta Silva (Ministério da Saúde) trouxe a trajetória do projeto no Brasil, nas cinco cidades piloto onde ele já vem sendo desenvolvido; Maria Cristina Alcântara Andrade Hoffmann (Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN) – trouxe as Contribuições do DENATRAN para o Projeto Vida no Trânsito.

Ainda no primeiro dia Cid Roberto e Bertozzo Pimentel (Min. Previdência Social) apresentaram estudos de custos para a Previdência Social em consequência das lesões e mortes pelo trânsito e José Cardita, da Global Road Safety Partnership (GRSP) apresentou a Estratégia de Proatividade e Parceria no Projeto Vida no Trânsito.

A tarde do dia 20 foi dedicada a uma Mesa Redonda com experiências do Projeto Vida no Trânsito nas 5 capitais. Nesta atividade, conduzida pelo Dr. Otaliba Libânio de Moraes Neto, da Universidade Federal de Goiás (e consultor do projeto) tivemos:

§ Experiência “Salva Vidas” e Sistema de Informações do SAMU – Teresina- PI com Ana Amélia Galas Pedrosa (FMS) e Maria Audea de Lima e Sousa (STRANS/Teresina)

§ Experiência de Formação de Parcerias e “Eu me Comprometo” em Palmas – TO – com Marileide Cipriano (SMSTT)

§ Experiência de Formação de Grupo Integrado de Análise da Informação e realização de blitz para fiscalização, controle e redução da associação álcool e direção em Campo Grande-MS com Maria Sueli Mendes Nogueira (SMS) e Ivanise Rotta (AGETTRAN)

§ Georreferenciamento dos acidentes de trânsito a partir do Projeto Vida no Trânsito em Curitiba-PR Simone da Graça das Chagas Lima (SMS) e Celso Alves Mariano (SETRAN) e

§ Sistema Integrado de Informações de Saúde e Trânsito e implantação de radares para o controle da velocidade em Belo Horizonte, apresentados por Lucia Maria Miana Mattos Paixão (SMS) e Mônica Magda Mendes (BHTRANS)



O segundo dia de trabalho (21) foi discutido a aplicação recursos financeiros Portaria 3023/2011 – MS, o Projeto Vida no Trânsito e a Rede de Atenção às Urgências, com Paulo de Tarso Monteiro Abrahão - Coordenador da Coordenação Geral de Urgência e Emergência – SAS/MS e a Integração de Bancos de Dados do Vida no Trânsito – Lisandro Abulatif – GRSP.

Pela tarde foram apresentados resultado da Pesquisa sobre o Perfil e Atitudes de Usuários nas Vias Públicas nas 5 capitais do Projeto Vida no por Juliano Ribeiro Moreira – da Instituição Expertise, e a Estratégia de acompanhamento e monitoramento do Vida no Trânsito pelo MS/OPAS/GRSP nos próximos anos.

O encontro se encerrou com uma agenda apenas como os representantes de Belo Horizonte,

Campo Grande, Curitiba, Palmas e Teresina as cinco cidades piloto do projeto. Neste, Victor Pavarino, da OPAS/OMS no Brasil apresentou um sumário do Plano de Ação da coordenação do PVT/RS-10 para 2012, seguido de estratégias de pesquisas referente aos dois fatores de risco, apresentado pela pesquisadoras Tanara Souza, UFRGS; Guta Friche, UFMG e Sandra Aguilera, da PUC-PR.